



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Sistemas Integrados de Produção Agropecuária: a importância do manejo do pasto sobre as emissões de gases de efeito estufa
<b>Autor</b>	LUIS AUGUSTO MARTINS CAETANO
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) são uma opção atraente para o sequestro de carbono atmosférico, incrementando o uso da terra e a diversificação dos sistemas de produção na agricultura. Além disso, os SIPA possuem potencial, para contribuir na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) tal como é o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O). O N<sub>2</sub>O tem potencial de aquecimento global 296 vezes maior do que o CO<sub>2</sub>. Por estas razões, a Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) consideram-nos como “sistemas de intensificação sustentável” que devem ser estimulado em nível global. O presente estudo, objetiva avaliar contrastantes estratégias de manejo do pasto, representados pela utilização de diferentes intensidades de pastejo, associando-as com as emissões de N<sub>2</sub>O em Latossolo Vermelho distróférrico (Tupanciretã, RS). Esta iniciativa está associada à um protocolo experimental de longo prazo (iniciado em 2001), com um modelo de integração que alterna lavouras de soja com pastagem de inverno (aveia-preta – *Avena strigosa* consorciada com azevém-anual - *Lolium multiflorum*). Os tratamentos correspondem a quatro alturas de manejo do pasto: 10, 20, 30 e 40 cm, mantidas durante todo o período experimental, por meio de pastejo contínuo e taxas de lotação variáveis, além de uma área não pastejada. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições de campo para cada tratamento. O fluxo de N<sub>2</sub>O no solo foi avaliado pelo método das câmaras estáticas, com 40x80x30 cm (LxCxA). As amostras foram coletadas durante a fase pastagem, em sete datas de avaliação, com três repetições. A concentração de gás nas amostras de ar foi analisada por cromatografia gasosa. Os resultados de N<sub>2</sub>O foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as diferenças entre os tratamentos foram comparadas por Tukey, com 5% de significância. Para as análises estatística, foi usado o recurso PROC MIXED, do SAS (Statistical Analysis System, version 9.2). Os fluxos de N<sub>2</sub>O foram afetados pelos tratamentos e datas de avaliação, variando de 2,98 µg N<sub>2</sub>O m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup> (±1,37) a 10,98 µg N<sub>2</sub>O m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup> (±1,71) com os maiores valores para o tratamento sem pastejo e os menores valores para o tratamento de 10 cm.